

### Seminário de Avaliação – PPSUS Santa Catarina

“Essas pesquisas além de avançarem na produção do conhecimento científico revolucionam a atenção primária, mostrando caminhos imediatos de incorporação tecnológica que beneficiarão os usuários do SUS”. Com essas palavras, Flávio Magajewski, diretor de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina (SES-SC), ressaltou a importância dos resultados dos estudos financiados pelo Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) 2006/2007, apresentados no Seminário de Avaliação Final, de 8 a 10 de setembro. Durante o evento, realizado no Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, foram apresentados os resultados de 25 trabalhos de 11 instituições de pesquisa.

Ao destacar alguns dos benefícios produzidos pelas pesquisas, Magajewski explicou que a aquisição de alguns equipamentos, utilizados para o desenvolvimento dos estudos, pode contribuir para estruturar serviços de média complexidade no estado. “Outras pesquisas ajudaram a avaliar a realidade epidemiológica, buscando compreender as causas de algumas patologias e sugerindo, a partir daí, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças a serem adotadas em um futuro próximo”, continuou.

Estiveram presentes, também, no seminário, Alerino Silva Filho, assistente em ciência e tecnologia do Programa de Pesquisa em Saúde do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fernanda Antonioli, coordenadora de projetos na área de saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (Fapesc), José Luiz Fonseca, coordenador do núcleo de ciência e tecnologia da SES-SC, e representando o Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, a coordenadora de Fomento Descentralizado, Vaneide Marcon, e a técnica Beatriz Amaro, da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento.

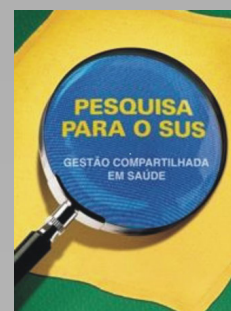
Esse número da série Resultados de Pesquisas é dedicado aos trabalhos financiados pelo PPSUS no Estado de Santa Catarina, por meio do edital 2006/2007, que destinou R\$ 2,5 milhões para o financiamento de 30 pesquisas. O Ministério da Saúde entrou com R\$ 1,5 milhão e o Estado de Santa Catarina participou com R\$1 milhão. Para o edital 2008-2009, serão disponibilizados R\$ 5 milhões para Santa Catarina, R\$ 3 milhões do Ministério da Saúde e R\$2 milhões do estado. A seguir, listamos os resultados das pesquisas apresentadas no evento.

Áreas temáticas da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde - [ANPPS](#), abordadas nesta edição:

- Gestão do trabalho e da educação em saúde
- Avaliação de tecnologias e economia da saúde
- Doenças transmissíveis
- Doenças não-transmissíveis e agravos à saúde
- Sistemas, políticas e serviços de saúde
- Assistência farmacêutica

#### PPSUS

O PPSUS é um programa de fomento do Decit, que tem como objetivo principal a redução das desigualdades regionais por meio do incentivo à produção do conhecimento científico em consonância com as necessidades do sistema de saúde local. Realizado em parceria com o CNPq - responsável pelo gerenciamento administrativo -, as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), o programa já apoiou desde sua criação 1.235 projetos de pesquisa. Os investimentos foram da ordem de R\$ 69 milhões, até 2007, sendo R\$ 66,7 milhões destinados à contratação de projetos de pesquisa e R\$ 2,3 milhões para acompanhamento e avaliação dos editais.



## Gestão do trabalho e da educação em saúde

### Educação continuada para controle de infecções hospitalares

Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) avaliou a existência de programas de educação continuada para controle de infecções hospitalares na rede de hospitais do Sistema Único de Saúde - SUS. O estudo envolveu hospitais com mais de 70 leitos, que são obrigados pela Lei Federal nº 6.432/98 a terem seus próprios programas de controle de infecções. Foi observado que somente 11% dos hospitais incluídos na amostra investigada mantêm alguma atividade de educação continuada, mas em nenhum deles há um programa efetivo. Além disso, foram feitas diversas sugestões para melhorar a qualidade dos programas como, por exemplo, o incentivo a parcerias com universidades para promoção de capacitações em controle de infecções hospitalares. A expectativa dos pesquisadores é que os resultados do projeto possam contribuir para a redução de óbitos e complicações hospitalares, assim como contribuir para a diminuição de custos gerados com o aparecimento dessas infecções.

**Título:** Avaliação das experiências e estratégias utilizadas na educação permanente de trabalhadores de saúde em infecção hospitalar e seu impacto na qualidade das práticas de controle de infecção hospitalar nos hospitais do Estado de SC com mais de 70 leitos prestadores de serviços para o SUS

**Instituição:** Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

**Coordenador:** Jovani Steffani

**Contato:** jovani.steffani@unoesc.edu.br

### Concurso garante maior retorno dos investimentos em capacitação

Análise das diferentes modalidades de contratação de profissionais para o SUS em Santa Catarina concluiu que a forma mais adequada é concurso público com vínculo efetivo (estatutário). Entre outras vantagens apontadas dessa forma de contratação, estão a oportunidade de acesso a todos os candidatos que preenchem os requisitos exigidos; a possibilidade de selecionar, entre eles, os melhores; a garantia de maior transparência; a adequação do perfil desses candidatos ao perfil das vagas e o maior retorno dos investimentos em capacitação, após a contratação.

**Título:** Análise das modalidades de contratação de funcionários para o Sistema SUS em Santa Catarina

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenador:** Ademar Dutra

**Contato:** ademar.dutra@unisul.br

### Capacitar gestores pode contribuir para organização do Saúde da Família

Impacto do curso de educação permanente no processo de trabalho das equipes de Saúde da Família foi avaliado em estudo da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Os resultados mostraram que o curso possibilitou a reflexão dos conteúdos e da necessidade do trabalho interdisciplinar, bem como do planejamento estratégico. Os egressos do curso (médicos, odontólogos, nutricionistas e psicólogos) forneceram sugestões para futura estruturação de outros cursos, indicando a importância de se conhecer a demanda, o perfil e a realidade do processo de trabalho dos profissionais. No final, a pesquisa fez algumas recomendações, tais como a capacitação de gestores para possibilitar alterações na organização do serviço e a implantação de cursos de educação permanente voltados a outros profissionais, como gestores, técnicos, auxiliares e agentes comunitários, para promover mudanças na atenção à população e na estruturação do serviço.

**Título:** Avaliação da educação permanente no Pólo da Foz do Rio Itajaí-Açu e seu impacto nas práticas de saúde

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

**Coordenadora:** Elizabeth Navas Sanches

**Contato:** beth@univali.br

## Formação de profissionais de saúde precisa valorizar abordagem familiar

Famílias valorizam o acesso à saúde proporcionado pela visita domiciliar dos estagiários de saúde que atuam junto às equipes de Saúde da Família do Programa Docente Assistencial do Centro de Ciências da Saúde da Univali. No entanto, apontam que a ação dos alunos concentra-se no levantamento de informações e repasse de orientações para a eliminação de sintomas de doenças. Essa foi uma das conclusões de uma pesquisa dessa universidade que teve como objetivo conhecer de que maneira a formação dos cursos de saúde trabalha as intervenções junto às famílias e quais as formas de intervenções propostas. Foi observado que a temática família não é abordada de forma significativa nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia da Univali. A identificação de lacunas na formação dos alunos poderá auxiliar na construção de novos processos de educação permanente que envolvam o desenvolvimento de ações voltadas ao programa Estratégia Saúde da Família como, por exemplo, o estabelecimento de um vínculo maior dos profissionais com as famílias.

**Título:** Abordando as famílias: teorias e práticas na formação dos alunos do Programa Docente Assistencial da Universidade do Vale do Itajaí

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

**Coordenadora:** Stella Maris Brum Lopes

**Contato:** stella@univali.br

## Avaliação de tecnologias e economia da saúde

### Doenças da laringe atingem principalmente mulheres em Santa Catarina

Perfil epidemiológico de saúde vocal de pacientes catarinenses mostrou, entre outras características, que as alterações mais frequentes encontradas na laringe são a laringite crônica, a presença de nódulo vocal e o edema de Reinke. Participaram do estudo 120 pacientes atendidos pela Clínica da Voz do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Observou-se, ainda, a predominância significativa do sexo feminino entre os pacientes atendidos e que o tipo de voz mais comum encontrada foi a rouca. A partir desse estudo, foi proposta a criação de um centro estadual de referência em saúde vocal que promovesse o diagnóstico diferencial das doenças da laringe e disponibilizasse, de forma gratuita, exames não realizados anteriormente pelo SUS no estado. Para ajudar os profissionais do Programa de Saúde da Família a diagnosticar tais doenças, foi proposta, ainda, a criação de uma rede de telessaúde integrada à rede nacional de telessaúde e à rede catarinense de telemedicina. Além disso, foi criado o curso superior em Fonoaudiologia, na UFSC, único oferecido por instituição pública de ensino no estado.

**Título:** Perfil epidemiológico de saúde vocal dos pacientes com queixas de alterações vocais, usuários do Sistema Único de Saúde do Estado de Santa Catarina, atendidos pela clínica da voz e laboratório de estudos da voz e audição do Hospital Universitário

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenador:** Newton Macuco Capella

**Contato:** nmcapella@terra.com.br

## Opções de tratamento fitoterápico para diabetes e hipertensão

A embaúba, uma planta nativa de Santa Catarina, cujo nome científico é *Cecropia glaziovii* Sneth, pode ser uma alternativa para o tratamento de diabetes mellitus e da hipertensão arterial. Foi o que pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina mostrou. O trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e avaliação de micropartículas contendo o extrato otimizado dessa planta para futura obtenção de um novo medicamento fitoterápico de administração oral para o tratamento dessas doenças. O estudo partiu do princípio de que as micropartículas apresentam excelente capacidade de controle de liberação dos princípios ativos dos medicamentos, possibilitando uma redução do número de doses diárias e sendo, portanto, indicadas para o tratamento de patologias crônicas. Os resultados indicaram que o extrato otimizado de embaúba possui tanto atividade antidiabética como anti-hipertensiva. Portanto, a proposta de encapsular esse extrato nas micropartículas pode ser uma opção terapêutica segura e eficaz, levando a uma maior adesão dos pacientes ao tratamento e à redução da morbidade inerente a essas duas doenças, além de diminuir seu custo socioeconômico. O caráter inovador deste projeto reside no fato de serem poucos os estudos no mundo que associam extratos vegetais a micropartículas.

**Título:** Desenvolvimento de sistemas poliméricos microestruturados de administração oral contendo extrato otimizado de *Cecropia glaziovii* Sneth (embaúba) visando o tratamento do diabetes mellitus e da hipertensão arterial

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenadora:** Ângela Machado de Campos

**Contato:** angelacampos@ccs.ufsc.br

## Avançam os conhecimentos sobre o uso da talidomida

Estudo da Universidade Federal de Santa Catarina buscou desenvolver um medicamento mais eficaz à base de talidomida para o tratamento de doenças oportunistas em pacientes portadores de HIV e com câncer. Desde 1998, a talidomida foi aprovada pela *Food Drug Administration* (autoridade sanitária dos Estados Unidos) para tratamento de pacientes com hanseníase. A Anvisa regulamentou sua indicação e utilização no âmbito dos programas governamentais de prevenção e controle de hanseníase; HIV+/Aids; algumas doenças crônico-degenerativas (como, por exemplo, o lúpus eritematoso); e de mieloma múltiplo refratário à quimioterapia convencional. Ainda que a talidomida seja disponibilizada pelo SUS, problemas relacionados a sua dissolução e absorção dificultam a adesão dos pacientes aos tratamentos e diminuem a eficácia terapêutica. Para minimizar tais problemas, são necessárias estratégias tecnológicas como a utilizada neste estudo, ou seja, a complexação talidomida-ciclodextrinas (as moléculas de ciclodextrina “englobam” a talidomida facilitando sua dissolução). Os resultados demonstraram que um tipo de ciclodextrina (hidroxipropilbetaciclodextrina) se mostrou mais eficiente no aumento da solubilidade da talidomida do que as demais ciclodextrinas testadas. No entanto, a preparação de comprimidos ainda não foi possível, pois foram obtidos produtos sólidos com baixo teor de talidomida complexada. Além disso, os resultados dos ensaios de avaliação *in vitro* (que ocorrem em condições experimentais, em laboratório) da absorção oral destes complexos mostraram que a complexação não acarretou melhora na absorção intestinal. A padronização desta metodologia celular na UFSC é pioneira no país e permite realizar estudos para avaliar a absorção intestinal de qualquer fármaco, previamente aos estudos em animais.

**Título:** Desenvolvimento de um medicamento inovador à base de talidomida com uma nova estratégia de tratamento de doenças oportunistas em pacientes HIV+/Aids e com câncer

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenadora:** Claudia Maria Oliveira Simões

**Contato:** claudias@reitoria.ufsc.br

## Novas perspectivas para a obtenção de vacina contra leishmaniose

O desenvolvimento de uma vacina contra leishmaniose humana a partir da utilização de uma proteína recombinante (obtida a partir da manipulação genética), produzida pelo laboratório Biomanguinhos, da Fiocruz, é o objetivo de um estudo, ainda em curso, da Universidade Federal de Santa Catarina. A transferência da tecnologia de microesferas (carreadoras de proteínas recombinantes) para a produção de vacina contra leishmaniose humana representa um estudo de tecnologia de ponta no desenvolvimento de vacinas mais seguras. Os resultados até agora encontrados mostraram a possibilidade de serem racionalizadas as etapas de desenvolvimento da vacina contra a leishmaniose humana.

**Título:** Desenvolvimento de microesferas encapsulando o antígeno KMP-11 com vistas à obtenção de vacinas contra a leishmaniose

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenadora:** Ana Lucia Gomes dos Santos

**Contato:** ana.gomes@ccs.ufsc.br

## Modelo de avaliação da atenção básica à saúde pode auxiliar gestor

Pesquisa desenvolveu e aplicou um modelo de avaliação da gestão municipal da atenção básica em municípios catarinenses. A partir de sua aplicação, foi possível analisar a situação dos 293 municípios do estado e identificar os pontos frágeis e as melhores práticas de atenção básica. Observou-se, por exemplo, que a gestão da atenção básica nos municípios com até 10 mil habitantes é melhor do que nos municípios com mais de 50 mil habitantes. O modelo pode ser usado por gestores do SUS das esferas estadual e federal como ferramenta para tomada de decisão em relação às prioridades de financiamento e para estímulo a políticas públicas locais.

**Título:** Avaliação da atenção básica à saúde nos municípios sede de regionais de saúde em Santa Catarina.

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenadora:** Maria Cristina Marino Calvo

**Contato:** mcmcalvo@ccs.ufsc.br

## Implantes ortopédicos nacionais são avaliados

A qualidade de implantes ortopédicos nacionais, que custam até sete vezes menos do que os importados, foi comprovada em pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina. A grande contribuição do projeto está na validação de uma metodologia para a determinação do desempenho biomecânico alcançado por duas técnicas de reconstrução ligamentar de joelho: Endobutton e a de parafuso transverso. As duas técnicas empregam implantes fabricados no Brasil e já são utilizadas pelo SUS. Os testes foram realizados em joelhos de suínos simulando a aplicabilidade dessas técnicas cirúrgicas em humanos. Os resultados mostraram que ambas as fixações ligamentares apresentam resistência mecânica suficiente para as atividades da vida diária no pós-operatório, embora, no ensaio estático, a que emprega o parafuso transverso apresente rigidez e resistência maior. A pesquisa pode subsidiar decisões médicas para os protocolos de reabilitação associados com cada uma das técnicas avaliadas.

**Título:** Análise comparativa de diferentes técnicas de fixação ligamentar do joelho

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenador:** Ari Diácomo Ocampo More

**Contato:** arimore@terra.com.br

## A utilização de amálgama para restauração dos dentes é segura

Estudo da Universidade do Sul de Santa Catarina atestou a biossegurança do uso de amálgama dentário. Produzido a partir de uma liga de mercúrio, prata e estanho, o amálgama é um dos materiais mais utilizados, no mundo, para restauração dos dentes. Recentemente, no entanto, vem sendo proibido em alguns países por razões toxicológicas e contaminação do meio ambiente. Os resultados da pesquisa mostraram que mesmo tendo havido um aumento dos níveis de mercúrio na urina de profissionais da área de saúde bucal, em função da manipulação do amálgama dentário, tais níveis mantiveram-se dentro dos limites de tolerância propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os níveis encontrados na urina dos pacientes após a remoção de restaurações de amálgama também estavam dentro dos limites de tolerância biológica preconizados pela OMS. Outros questionamentos sobre os efeitos do mercúrio proveniente do amálgama ao meio ambiente devem motivar novas pesquisas.

**Título:** Biossegurança em odontologia: avaliação dos níveis de mercúrio sistêmico em pacientes, profissionais e funcionários do SUS

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenador:** Marcelo Tomás de Oliveira

**Contato:** marcelo.oliveira@unisul.br

## Doenças transmissíveis

### Aumenta o número de casos diagnosticados de leishmaniose em SC

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença parasitária em expansão em todo o território brasileiro. A ampliação dos focos da doença e o aparecimento de novas áreas de transmissão da parasitose na região do Vale do Itajaí (SC) motivaram a realização de um estudo clínico-epidemiológico, que teve entre seus objetivos a determinação das características clínicas da moléstia; a identificação dos agentes etiológicos e a capacitação de recursos humanos para melhor diagnóstico e tratamento. A expectativa dos pesquisadores é que os resultados contribuam para estabelecer um mapeamento detalhado dos casos e a realização de estudos sobre alterações ambientais e ações antrópicas que concorram para o aparecimento da doença.

**Título:** Leishmaniose tegumentar americana na região do Vale do Itajaí, Santa Catarina: estudo clínico-epidemiológico e caracterização molecular do parasito

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenador:** Mário Steindel

**Contato:** ccb1mst@ccb.ufsc.br

### Diagnóstico mais rápido para a tuberculose

Nova técnica de diagnóstico reduziu tempo de identificação da tuberculose e interrompeu a cadeia de transmissão da doença por meio da detecção de indivíduos com pouca quantidade de bactérias (paucibacilares) ou sem expectoração espontânea. Sem a utilização dessa técnica, essas pessoas necessitariam de exames invasivos para serem diagnosticadas, o que oneraria o SUS e aumentaria o tempo de permanência hospitalar. A novidade consegue detectar a presença de *Mycobacterium tuberculosis*, bactéria responsável pela tuberculose, em aerossóis (partículas em suspensão no ar) gerados pela tosse, fixados em papel filtro, para posterior análise por PCR – sigla em inglês para reação em cadeia da polimerase. A PCR é um método de biotecnologia molecular que permite a replicação do material genético (DNA), nesse caso da bactéria, em laboratório. Para realizar PCR bastam pequenas quantidades de DNA.

**Título:** Detecção de *Mycobacterium tuberculosis* pela técnica de PCR em aerossóis gerados pela tosse: método comparativo com baciloscopia e cultura.

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenadora:** Rosemari Maurici da Silva

**Contato:** rosemaurici@hotmail.com

## Presença de micoplasmas no organismo pode estar relacionada à Aids

A partir da hipótese de que portadores de HIV contaminados por micoplasmas, quando não tratados com antibióticos, evoluem mais rapidamente para a imunodeficiência, pesquisa investigou a relação da infecção do trato urogenital por diferentes micoplasmas e o desenvolvimento da AIDS nestes indivíduos. Foram coletadas amostras de urina de homens e mulheres infectados pelo HIV, atendidos pelo ambulatório do Hospital Dia de Blumenau (SC). Foi possível identificar uma correlação significativa em baixa imunitária e infecção por micoplasma. Esses pacientes continuarão monitorados para se verificar se os indivíduos infectados por micoplasmas apresentam uma maior velocidade de deteriorização de seu sistema imune em comparação aos indivíduos não infectados.

**Título:** Infecção por micoplasmas do trato urogenital e micoplasmas emergentes em indivíduos com HIV/Aids

**Instituição:** Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

**Coordenador:** Caio Mauricio Mendes de Cordova

**Contato:** cmcordova@furb.br

## Problemas de biossegurança em unidades de saúde

Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina buscou identificar as falhas nos procedimentos de biossegurança adotados pelos profissionais atuantes em unidades de saúde da região Sul de Santa Catarina, que possibilitam a disseminação de doenças infecciosas na população atendida e na própria equipe de saúde. Participaram do estudo 10 dos 11 municípios da região, que possuíam no mínimo 10 unidades de saúde. Entre outros resultados, foi observado que poucos profissionais utilizavam os equipamentos de proteção individual conforme as normas (no município de melhor desempenho, por exemplo, a porcentagem era de apenas 26,5% dos profissionais). Além disso, o processo de “degermar” as mãos (torná-las livres de microorganismos) antes das cirurgias, de acordo com a técnica correta, não era adotado por todos (apenas 62,5% o fizeram). Em relação ao lixo infectante, 69,5% das unidades de saúde tinham um local próprio para armazená-lo até a coleta por firma especializada. A análise da qualidade microbiológica da água utilizada nos equipamentos odontológicos mostrou ainda que em 38,8% dos reservatórios e das seringas triplices havia contaminação da água por bactérias coliformes totais. Esse percentual subiu para 39,8% quando foram analisadas as mangueiras das canetas de alta-rotação. A pesquisa concluiu que, em todos os municípios, os procedimentos de biossegurança adotados não eram ideais. Assim, recomendou a adoção de medidas para capacitação na área de saúde e investimentos estruturais no âmbito da biossegurança.

**Título:** Avaliação dos procedimentos de biossegurança, nas unidades de saúde da região Sul de Santa Catarina

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenadora:** Ana Claudina Prodêncio Serratine

**Contato:** ana.serratine@unisul.br

## Doenças não-transmissíveis e agravos à saúde

### Praticar exercício ajuda a reabilitação cardiopulmonar e metabólica

Quais são os efeitos do exercício físico na modificação da claudicação intermitente de portadores de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP)? Para responder a essa pergunta, estudo investigou os efeitos de um programa de exercício físico em pacientes claudicantes que participam do Programa de Reabilitação de Doenças Vasculares Periféricas da Universidade do Estado de Santa Catarina. A claudicação é o principal sintoma da DAOP e se manifesta como uma dor no músculo da panturrilha (“batata da perna”) que dificulta a caminhada, podendo levar o doente à incapacidade de caminhar até mesmo pequenas distâncias. A DAOP, comum em fumantes e diabéticos, é uma das principais causas de amputação de membros inferiores e apresenta elevada taxa de morbidade e mortalidade. Os resultados da investigação indicaram melhoras significativas relacionadas à dificuldade para caminhar e à distância de caminhada. A prática de exercícios físicos mostrou, ainda, ser benéfica em termos de custo-efetividade, ou seja, é uma terapêutica de baixo custo e grande aplicabilidade, possível de ser implantada na rede pública de saúde como alternativa de tratamento para pacientes em fila de espera por procedimentos cirúrgicos. Proporciona redução de internações, diminuição de gastos com medicamentos e exames complementares, melhoria da qualidade de vida, desempenho físico e redução da morbidade e mortalidade, entre outras vantagens.

**Título:** Efeitos do exercício físico na claudicação intermitente de portadores de doença arterial obstrutiva periférica

**Instituição:** Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

**Coordenador:** Tales de Carvalho

**Contato:** tales@cardiol.br

### Estilo de vida contribui para o aparecimento das doenças

Pesquisa investigou o comportamento de risco das pessoas e a morbidade devido a doenças não transmissíveis em população rural do oeste de Santa Catarina. Um dos principais resultados encontrados foi a alta taxa de câncer nas famílias (61% da população confirmou casos de câncer na família). Entre os diversos tipos de câncer, os mais comuns foram os de pele e os de mama. A pesquisa destacou ainda: alta taxa de consumo de bebidas alcoólicas e de comidas gordurosas; grande percentual de fumantes (68% dos adultos foram ou são fumantes); alta taxa de sobrepeso em adultos, apesar do exercício de atividades físicas intensas; baixa taxa de realização de exames clínicos de mamas e de mamografias. O trabalho gerou uma série de livros, intitulada “A família esperança”, que aborda tópicos de saúde pública, qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção primária, entre outros assuntos.

**Título:** O estudo das populações rurais e pequenas comunidades do Oeste catarinense para o comportamento de risco e a morbidade referida para o câncer e demais doenças e agravos não transmissíveis

**Instituição:** Universidade do estado de Santa Catarina (Udesc)

**Coordenadora:** Olga Maria Panhoca da Silva

**Contato:** ompanhocas@yahoo.com.br



## Sistemas, políticas e serviços de saúde

### Planejamento dos serviços de saúde precisa de mudanças

Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) traçou diagnóstico da atual situação do SUS nos municípios que compõem a 7ª Secretaria Regional do Desenvolvimento de Santa Catarina. Foram analisados os depoimentos de 13 secretários municipais de saúde e 13 responsáveis pelos sistemas de informação em saúde dos municípios que compõem essa secretaria. Os resultados demonstraram que existem muitos desafios a serem superados pelos gestores dos municípios, destacando-se a falta de conhecimento acerca do SUS, as necessidades de mudança na forma de organização e planejamento dos serviços de saúde municipais, assim como na forma de participação comunitária no processo decisório das políticas públicas de saúde. O estudo sugeriu maior acompanhamento das esferas estaduais e federais para a efetivação da gestão municipal da saúde e a viabilização de estratégias que permitam a ampliação da capacidade de governo em nível local.

**Título:** A organização do processo de trabalho e da assistência à saúde: análise dos municípios que compõem a 7ª Secretaria de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina

**Instituição:** Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)

**Coordenadora:** Andréia Antoniuk Presta

**Contato:** andreia.presta@unoesc.edu.br

### Depoimentos de usuários de droga podem auxiliar agentes de saúde

Pesquisa constatou insuficiência na formação e treinamento de profissionais e agentes de saúde que prestam atendimento, em Santa Catarina, a usuários de substâncias psicoativas. O estudo foi realizado a partir de depoimentos e narrativas de participantes de grupos de ajuda mútua como Alcoólicos Anônimos (AA), Narcóticos Anônimos (NA) e de organizações governamentais e não governamentais de acolhimento e recuperação de usuários em quatro regiões do estado: Grande Florianópolis, litoral norte catarinense, Meio Oeste e Oeste e região serrana e sul. Ainda em relação à questão do atendimento, o trabalho mostrou que é insuficiente a utilização dos conhecimentos acumulados pelos usuários de drogas a respeito da prevenção e resolução de seus problemas de saúde. Os resultados mostraram, também, que são insuficientes as oportunidades de partilha e reflexão sobre as situações problemáticas encontradas nos serviços de saúde, assim como a articulação e a colaboração em nível municipal, regional e estadual. As informações reunidas podem contribuir para a formação de pessoas que atuam em serviços de saúde, assim como daquelas envolvidas na elaboração e aplicação de políticas públicas sobre o tema.

**Título:** Saúde e uso de drogas: percepção dos serviços de saúde e da atuação dos agentes, auto-cuidado e itinerários terapêuticos no estado de Santa Catarina

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenador:** Alberto Groisman

**Contato:** alberto@cfh.ufsc.br

## Sistemas integrados de informação em saúde

### Telemedicina agiliza atendimento de pacientes com câncer de pele

Em Santa Catarina, onde a população é predominantemente branca (89%), a incidência de câncer de pele é maior do que o dobro da média brasileira. São 130 casos por 100 mil habitantes, enquanto no restante do país a média é de 60 casos por 100 mil habitantes. Esse problema de saúde motivou o desenvolvimento de uma metodologia baseada no uso da telemedicina para triagem e avaliação de lesões em pacientes atendidos nas unidades de saúde do estado. O projeto de pesquisa envolveu a capacitação dos profissionais de saúde no trabalho de conscientização da população sobre os riscos e formas de proteção da doença, assim como na identificação de manchas e lesões suspeitas. Os casos são separados de acordo com o grau de complexidade. Os de baixa complexidade podem ser resolvidos nas próprias unidades de saúde, pois os médicos estão sendo capacitados por especialistas por meio de conferências via internet. Já os casos de maior complexidade são, por meio da tecnologia da telemedicina, avaliados por dermatologistas localizados na capital e casos suspeitos de serem melanômicos (um tipo de câncer dermatológico mais perigoso) são encaminhados a centros de tratamento oncológico como, por exemplo, o Hospital Universitário da UFSC. O projeto contribuiu para agilizar o atendimento e diminuir a possibilidade de agravamento dos casos de câncer. Com pequenas adaptações no protocolo, ele pode ser aplicado em outros locais.

**Título:** Sistema para avaliação de indicadores sobre câncer de pele no Estado de Santa Catarina utilizando tele-dermatologia

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenador:** Aldo Von Wangenheim

**Contato:** awangenh@inf.ufsc.br

### Análise geoespacial identifica áreas de risco para saúde materno-infantil

A transferência de renda por meio de programas sociais como o Bolsa Família tem sido utilizada para reduzir a desigualdade de renda e melhorar as condições de vida da população brasileira. Porém, muitas famílias de Santa Catarina que apresentam baixos indicadores de saúde materno-infantil não estão sendo beneficiadas pelo Bolsa Família. Esse foi um dos resultados de uma pesquisa coordenada pela Univali que fez uma análise geoespacial da distribuição dos benefícios desse programa e dos indicadores de saúde materno-infantil. O estudo baseou-se em dois sistemas nacionais de informação: o Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc) para selecionar indicadores das condições de nascimento dos recém-nascidos e o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), que permite acessar os beneficiários do Programa Bolsa Família.

**Título:** Impacto do Programa Bolsa Família e indicadores de saúde materno-infantil na região da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açu, Santa Catarina, Brasil: análise geoespacial dos diferenciais intra-urbanos

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

**Coordenadora:** Elisete Navas Sanches Próspero

**Contato:** enavas@univali.br

### Atendimento ambulatorial deve registrar, também, causas de acidentes

A adoção de políticas de prevenção de acidentes de trânsito, violência, intoxicações e lesões autoprovocadas (suicídios) reduziria 75% das mortes precoces em Santa Catarina. Esse é um dos resultados de um estudo da Unisul que buscou identificar as causas de perda de vida precoce no estado. Observou-se, ainda, que a coleta de dados dos bancos de informação de atendimento ambulatorial prioriza o registro dos procedimentos realizados e omite os agravos que lhe deram origem. A pesquisa sugere a reorientação desse procedimento para permitir uma análise mais apurada dos agravos, o que contribuiria para qualificar o diagnóstico e o planejamento das ações de prevenção.

**Título:** A carga da doença nos municípios catarinenses e sua relação com condições de vida

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenador:** Jefferson Luiz Traibert

**Contato:** jefferson.traibert@unisul.br

## Maior chance de cura para doentes com hepatite C

Tratamento para hepatite C somente à base de medicamentos parece ser pouco efetivo. Quando os pacientes são atendidos por uma equipe multidisciplinar e têm monitorado os efeitos colaterais dos remédios, a chance de abandonarem o tratamento em função destas complicações é baixa. Foi o que concluiu pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina ao avaliar dois estudos com doentes portadores de hepatite viral crônica C. No primeiro estudo, pacientes que receberam um dos dois tipos de tratamento oferecido pelo SUS (interferon convencional ou interferon peguilado associado à ribavirina), a taxa máxima de cura alcançada foi de 32%. A avaliação, nesse caso, foi feita baseada apenas nas informações registradas nos prontuários. Esse resultado é muito abaixo dos indicados nos ensaios clínicos em literatura (64%). Foi observado, ainda, que não havia registro de dados dos resultados do tratamento em 50% dos casos. Além dos medicamentos (alfa-interferon peguilado mais ribavirina), o segundo estudo, que ainda está em andamento, contou com um acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, constituída por farmacêutico, médico, enfermeiro, nutricionista e psiquiatra. Grande parte desses doentes (75% dos pacientes) obteve resposta preliminar ao tratamento ainda na 12ª semana. De acordo com a literatura, essa taxa de resposta constitui bom prognóstico para esses pacientes.

**Título:** Estudo retrospectivo para análise da resolutividade e do impacto econômico do tratamento de pacientes com hepatite crônica pelo vírus C em municípios de Santa Catarina

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Coordenadora:** Marení Rocha Farias

**Contato:** marenif@yahoo.com.br

## Assistência Farmacêutica

### Temor à judicialização leva a acesso irrestrito de medicamentos

Análise de 206 planos municipais de assistência farmacêutica e entrevistas com gestores de saúde, em Santa Catarina, mostrou a disparidade em relação à estruturação dessa área entre municípios de diferentes portes. Gestores de municípios menores têm promovido o acesso irrestrito aos medicamentos sem qualquer tipo de critério ou processo de seleção por temerem o acesso por via judicial. Devido aos prejuízos econômicos e ameaça à saúde dos usuários, que muitas vezes esse acesso irrestrito aos medicamentos representa, o estudo ressaltou a importância de que o processo de seleção de medicamentos seja baseado em critérios técnicos bem definidos. E sublinhou, ainda, a importância do trabalho de esclarecimento sobre direitos dos cidadãos, os princípios do uso racional de medicamentos e a necessidade de organizar recursos humanos e estrutura para gerir a questão da judicialização da saúde.

**Título:** Avaliação do processo de seleção de medicamentos e do acesso àqueles não padronizados nos municípios catarinenses

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

**Coordenadora:** Silvana Nair Leite Contezini

**Contato:** snleite@univali.br

## Conhecer a demanda de medicamentos para garantir o acesso racional

Melhorias do serviço de assistência farmacêutica são sugeridas a partir de avaliação do acesso a medicamentos pelos usuários do SUS em municípios da região Sul do estado de Santa Catarina. Embora o acesso a medicamentos devesse ser garantido exclusivamente pela via ambulatorial, em três municípios estudados, foi observado que o acesso a medicamentos ocorre, também, pela via judicial e assistencial e que a medicação solicitada pela via judicial destina-se a tratamento de problemas crônicos de saúde, em especial diabetes, doenças respiratórias, psiquiátricas e cardíacas. A via de acesso assistencial refletiu uma demanda significativa dos mesmos medicamentos solicitados judicialmente, na maioria das vezes medicamentos fora da padronização. O acesso por essas duas outras vias (judicial e assistencial) está relacionado à prescrição fora da lista de medicamentos do município (Remume) e a problemas de desabastecimento de medicamentos por problemas de gestão do ciclo de assistência farmacêutica. Os resultados mostraram ser necessário, para uma melhor tomada de decisões acerca do acesso a medicamentos, que se trabalhe em três esferas: a comunidade, por meio do levantamento de dados epidemiológicos que subsidiem a seleção de medicamentos e sua programação; os prescritores (do serviço público e privado) por meio da divulgação da Remume e da adoção da mesma; e a gestão municipal de saúde por meio da assistência farmacêutica.

**Título:** Avaliação do acesso a medicamentos dos usuários do Sistema Único de Saúde na região Sul do Estado de Santa Catarina

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)

**Coordenador:** Dayani Galato

**Contato:** dayani.galato@unisul.br

### Expediente

O **Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

**CONSELHO EDITORIAL:****MINISTRO DA SAÚDE**

José Gomes Temporão

**SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS****ESTRATÉGICOS**

Reinaldo Guimarães

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Leonor Maria Pacheco Santos

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA****FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS**

José Miguel do Nascimento Júnior

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE**

Zích Moysés Júnior

**COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Gilvania de Melo

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**

Andrea Vilhena (7735/DF)

**DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:**

Emerson eCello / Renata Guimarães

**COLABORADORES:**

Alfredo Schechtman

Beatriz Amaro

Leonardo Silva Coelho

Vaneide Marcon

**CONTATO:** decit@saude.gov.br

61 3315.3298 ou 3466



**Secretaria de Ciência,  
Tecnologia e Insumos  
Estratégicos**

**Ministério  
da Saúde**

